

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 2018

Porto, 24 de Julho de 2018

BPI obtém um lucro consolidado de 366,1 milhões; Atividade em Portugal contribui com 222,5 milhões.

- **Lucro da atividade doméstica de 222,5 M.€ (10,7 M.€ no mesmo período em 2017)**
- **Resultado líquido recorrente na atividade em Portugal de 104,2 milhões de euros**, aumenta 32% em relação ao período homólogo de 2017;
- **Depósitos de clientes aumentam 1.445 milhões de euros (+7,5% face a dezembro de 2017)**; reflexo do aumento da atividade comercial.
- **Carteira de crédito às empresas aumenta 593 M.€ (+8,3% face a dezembro)** reforçando a contínua subida da quota de mercado;
- **Produção de novo crédito hipotecário ascendeu a mais de 700 M.€ no primeiro semestre**, o que representa um crescimento de 44% face ao período homólogo;
- **Margem financeira** sobe 7,6% (homólogo) para 207,2 milhões de euros;
- **Produto bancário recorrente em Portugal aumenta 8,3%** para 355,3 milhões de euros;
- **BPI mantém os melhores indicadores de risco de crédito em Portugal** com 3,8% rácio NPE em junho de 2018. **Cobertura de NPE alcança os 125%** por imparidades e colaterais;
- **Rácios de capital** (fully loaded): **CET1 de 12,8%** e **Rácio de capital total de 14,6%**
- **Contribuição das participações no BFA (136,3 M.€) e BCI (7,1 M.€)** totalizam 143,4 milhões de euros.

O BPI registou nos seis primeiros meses de 2018 um lucro consolidado de 366,1 M.€, que compara com o resultado de -101,7 M.€ no período homólogo de 2017. Para este resultado contribuiu o lucro líquido da atividade registada em Portugal, que alcançou os 222,5 milhões de euros, incluindo os ganhos com a venda da participação da Viacer (59,6 M.€, já registados no 1º trimestre), e a concretização da venda do BPI Gestão de Ativos e BPI GIF (61,8 M.€).

À margem dos impactos extraordinários do primeiro semestre, a intensa atividade comercial do BPI permitiu alcançar um lucro líquido recorrente das operações em Portugal de 104,2 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 32% face ao mesmo período de 2017. A atividade em Portugal contribuiu com 61% para o resultado consolidado.

O produto bancário recorrente em Portugal aumentou 8,3% em termos homólogos para 355,3 milhões de euros. Contribuíram para este resultado:

- o aumento da margem financeira em 7,6% (+14,7 M.€) em termos homólogos para 207,2 M.€;
- a subida de 9,4% em termos homólogos das receitas de comissões líquidas para 134,6 M.€, fruto de uma maior atividade comercial do BPI em todos os segmentos de negócio, face ao período homólogo do ano anterior: comissões bancárias (+9,6%) e intermediação de seguros (+8,8%).

No que se refere às participações nos bancos africanos, o BFA teve um contributo positivo de 136,3 M.€ (ao contrário das perdas de 115,6 M.€ do período homólogo de 2017), que inclui os impactos do reconhecimento da participação no BFA de acordo com as IAS 29 e da desvalorização do *kwanza*. O BCI contribuiu com 7,1 M.€ (4,6 M.€ no mesmo período de 2017).

Depósitos de clientes aumentam 1.445 milhões de euros

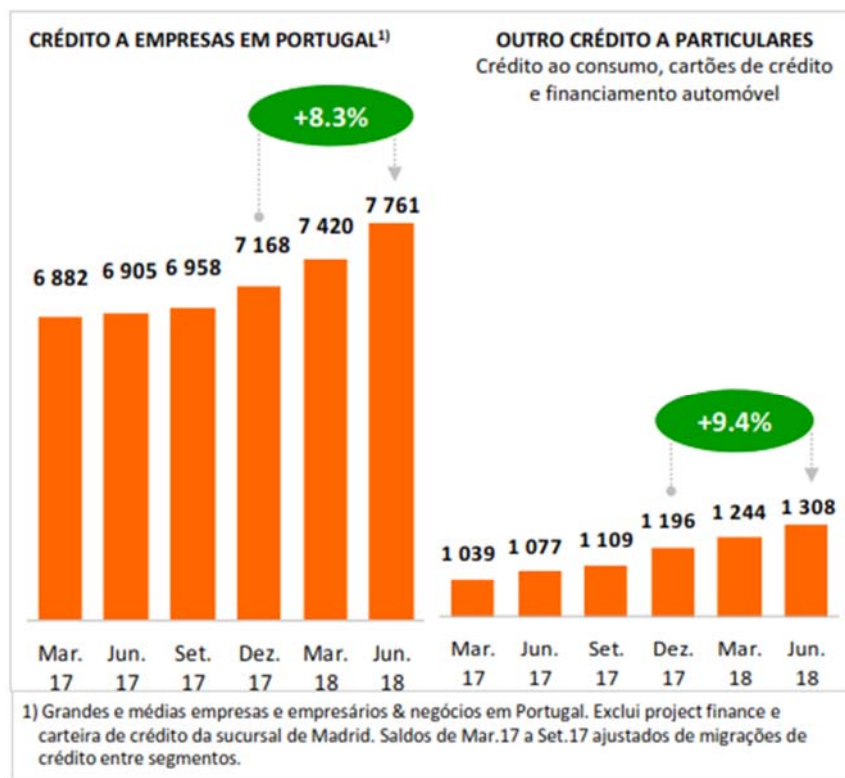
Como já sucedeu no primeiro trimestre, a boa evolução da atividade da rede de balcões no mercado doméstico traduziu-se no aumento de 1.445 milhões de euros nos depósitos de clientes, para 20.813 milhões de euros (+7,5% ytd), o que permitiu contrabalançar a descida nos depósitos de investidores institucionais e financeiros (-40%), que resulta de uma política ativa do BPI de redução da oferta destes produtos com o objetivo de otimização dos rácios de liquidez.

Os recursos totais de Clientes, que incluem recursos com registo fora do balanço, aumentaram 2,1% ytd para 33.311 M.€.

BPI com melhoria de quotas de mercado no crédito e nos indicadores de risco

O volume total de crédito a empresas em Portugal subiu 593 M.€ (+8,3% ytd) para 7.761 M.€ (exclui *project finance* e a carteira da sucursal de Madrid). A carteira do segmento de grandes empresas e Corporate & Investment Banking subiu 17% até junho de 2018, a carteira de crédito a médias empresas aumentou 4,7% e o crédito a empresários e negócios progrediu 3,7% desde o início do ano.

A contratação de novo crédito hipotecário ascendeu a mais de 700 M.€, o que representa um crescimento de 44% no primeiro semestre de 2018, face ao mesmo período do ano passado. A carteira de crédito hipotecário regista no semestre um crescimento de 1,1% (ytd) para 11.204 M.€. A carteira de total de crédito a clientes registou um acréscimo de 3,9% nos seis primeiros meses do ano, para 23.080 M.€.



Pelos critérios da EBA, o BPI regista o melhor rácio de Non-performing Exposures (NPE) do sector financeiro em Portugal, com 3,8% (rácio de NPE) em junho de 2018 face a 5,1% em Dezembro de 2017, refletindo o rigor da política de crédito e de análise de risco que desde sempre caracterizou o BPI. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais ascende a 125%.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu reversões de imparidades no valor de 4,5 M.€. Adicionalmente, recuperaram-se 7 M.€ de créditos anteriormente abatidos ao ativo. Assim, o custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, desceu para -11,5 M.€ (-0,10% da carteira de crédito, em termos anualizados) nos seis primeiros meses de 2018.

Rácios de capital

O rácio de CET1 (fully loaded) ascendia a 12,8% e o rácio total (fully loaded) a 14,6% em junho de 2018. O rácio de leverage era de 6,7% em Junho 2018.

Nos custos de estrutura recorrentes, excluindo custos extraordinários, o BPI regista uma redução de 3,7%.

A evolução das receitas e dos custos permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado 7,8 pontos percentuais desde dezembro de 2016 e que se situe atualmente em 61,5%. O BPI prevê atingir um cost-to-income próximo de 50% em 2020. Em junho de 2018 o Banco BPI contava com 4.843 empregados e 497 unidades comerciais, sendo que 423 correspondem à rede de balcões.



BPI alcança um ROTE recorrente em Portugal de 9%

Nos últimos doze meses, o BPI atingiu um Retorno sobre capital tangível (ROTE) consolidado de 17,3% e um ROTE recorrente na atividade doméstica de 9%. O Banco prevê atingir em Portugal um ROTE sustentável superior a 10% em 2020.

BPI e Fundação Bancária "la Caixa": um compromisso com os mais vulneráveis

Na área da solidariedade social, destaca-se o lançamento de novas edições dos Prémios BPI Capacitar, BPI Seniores e BPI Solidário. Nos últimos 9 anos, estes prémios já entregaram 9 milhões de euros para a implementação de 311 projetos de inclusão social, o que constitui uma das mais relevantes iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa em Portugal.

Em resultado da integração do BPI no Grupo CaixaBank, a Fundação "la Caixa" iniciou a implementação da sua ação social em Portugal, que prevê alcançar um orçamento anual de 50 milhões de euros dentro de cinco anos, quando todos os projetos de carácter social, científico e cultural estiverem implementados em pleno.

A Fundação "la Caixa" é uma organização sem fins lucrativos que, desde o início do século XX, trabalha para conseguir uma sociedade mais igualitária para todos os grupos sociais.

A atuação da Fundação "la Caixa" em Portugal irá centrar-se em 4 grandes eixos: programas próprios da Fundação, lançamento de Prémios destinados a apoiar projetos de entidades sociais, orçamento gerido através do BPI e projetos especiais como o de Dinamização das Regiões Transfronteiriças.

Ao longo do ano 2018, a Fundação assumirá e alargará os atuais Prémios BPI no âmbito da solidariedade social e implementará em Portugal os seus programas próprios de integração de pessoas com dificuldade em aceder ao mercado de trabalho, de atenção aos idosos e de assistência às pessoas com doenças avançadas. Também serão levados a cabo projetos de apoio à investigação na saúde, exposições itinerantes, assim como parcerias com museus e entidades culturais portuguesas, entre as quais a Fundação de Serralves.

A Fundação "la Caixa" é a primeira fundação de Espanha e a terceira maior do mundo, com um orçamento de 520 milhões de euros para 2018. A maior fatia desse investimento, 59% do orçamento, destina-se ao desenvolvimento de programas sociais; 23% à promoção da cultura e da educação; e 18% à investigação e atribuição de bolsas.

BANCO BPI, S.A.

Sociedade aberta

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o n.º 501 214 534